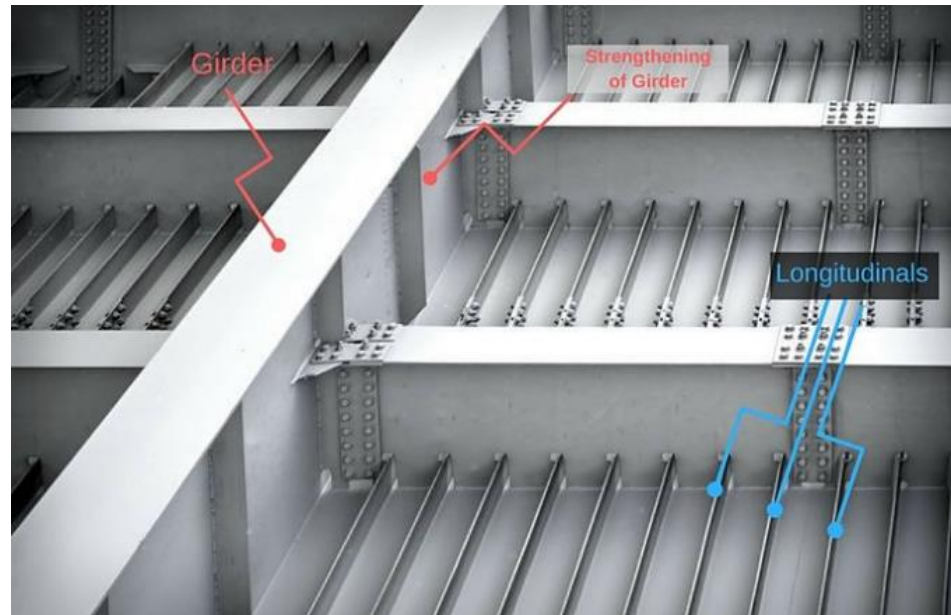


DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

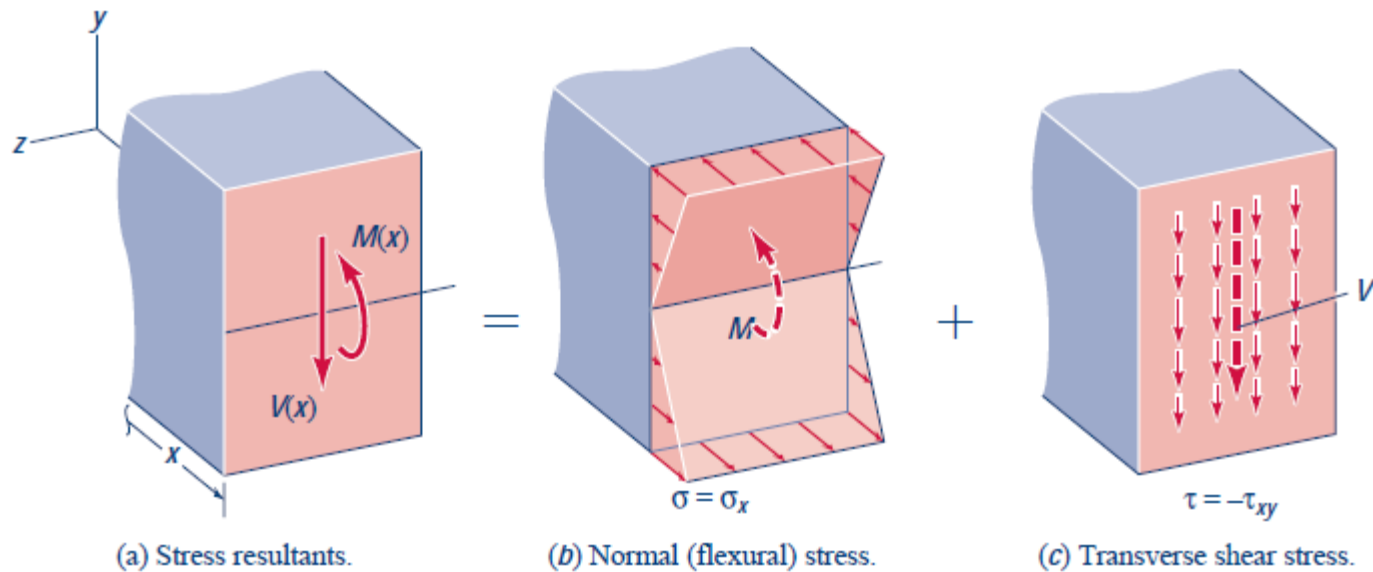
Análise de Vigas : σ_x e τ_{xy}



PNV 3212 – Mecânica Dos Sólidos I
2020

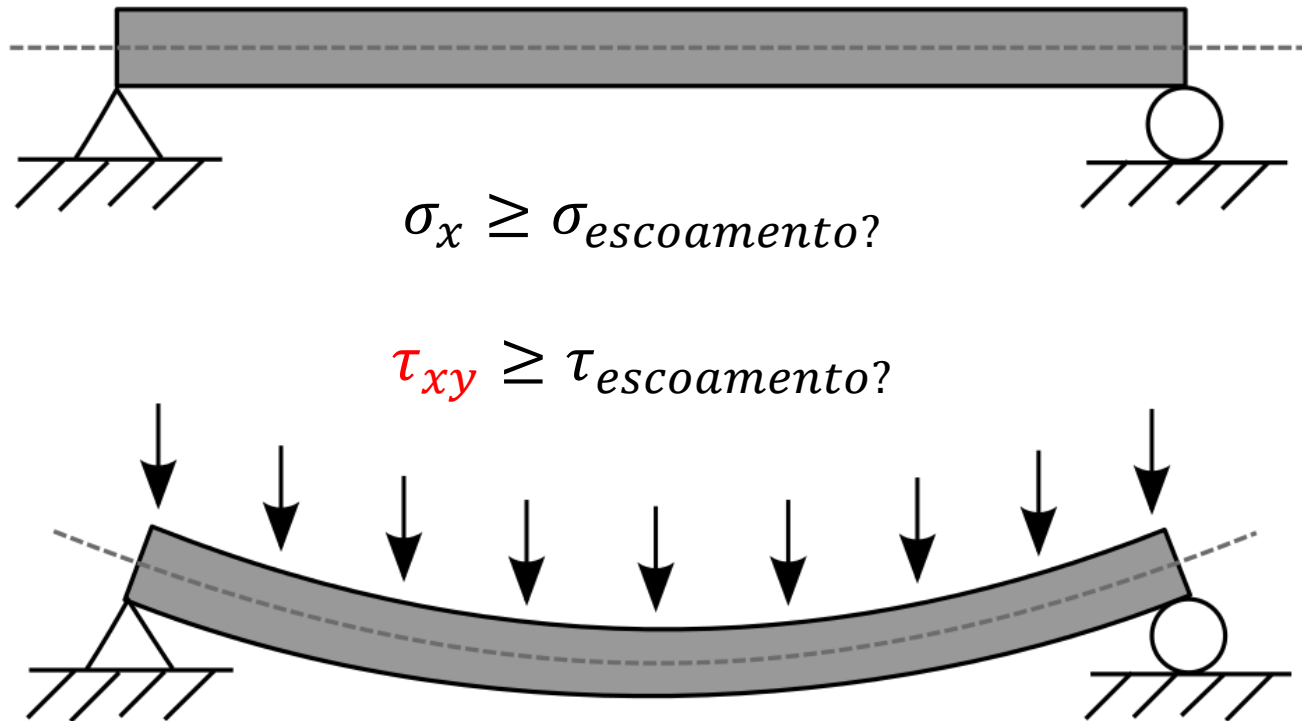
Agenda

- Motivação
- Cálculo de σ_x e τ_{xy}
 - Teoria de Euler-Bernoulli



Motivação

- Projeto/Análise dos elementos estruturais (Vigas)
 - Distribuição de tensões(Normal e Cisalhamento)



Tensões de Cisalhamento

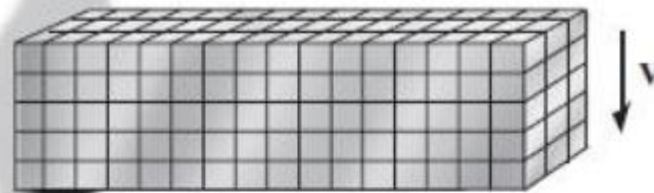
- **Hipóteses**

- Problema é independente do tempo.
- O formato da viga é um prisma reto, cujo comprimento é muito maior que as outras dimensões (**Esbelta**).
- A viga é constituída de um material **linearmente elástico**.
- O efeito Poisson é negligenciável.
- A seção transversal é simétrica em relação ao plano vertical.
- Planos perpendiculares à linha neutra permanecem **quase** planos e perpendiculares ao eixo deformado depois da deformação (**Navier**).
- O ângulo de rotação da seção transversal é muito **pequeno**.
- O efeitos de momento de inércia da rotação é desprezado.
- ~~**Flexão Pura.**~~
- A viga é constituída de material homogêneo .
- The distribution of flexural stress on a given cross section is not affected by the deformation due to shear.
- Distorção da seção transversal é pequena o suficiente para ser desprezada!

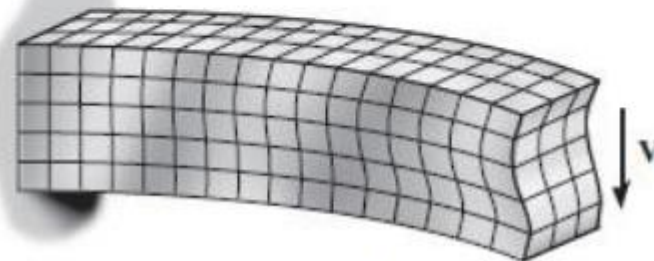
Tensões de Cisalhamento

- **Hipóteses**

- Distorção da seção transversal é pequena o suficiente para ser desprezada!



(a) Antes da deformação

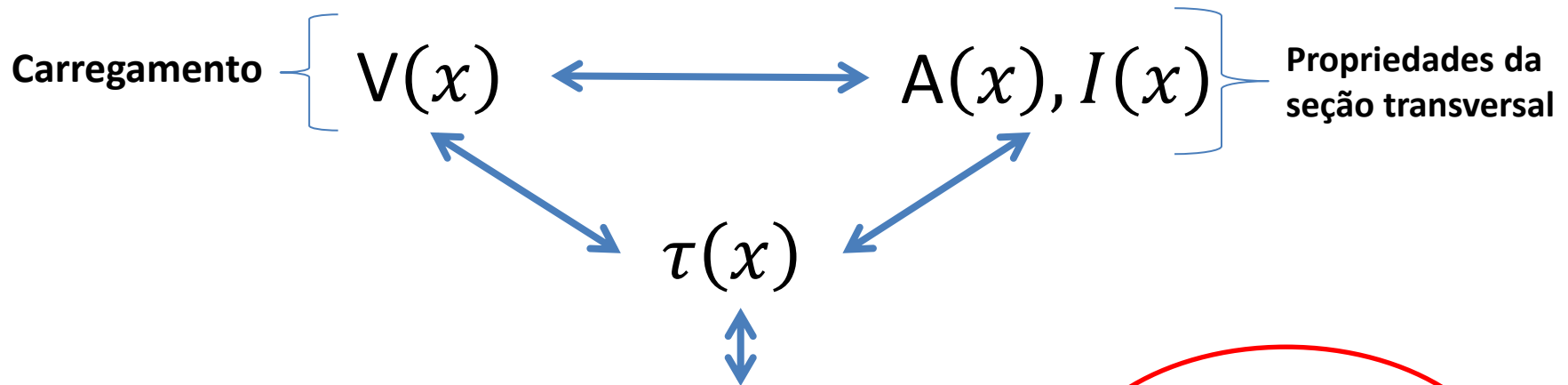


(b) Após a deformação

Tensões de Cisalhamento

- **Objetivo**

- Relacionar



$$\tau(x) \sim V(x)$$

$$\tau(x) \sim \frac{1}{I(x)}$$

$$\tau(x) \sim \frac{V(x) \times Q}{I(x)}$$

$$\tau(x) \sim \int y dA$$

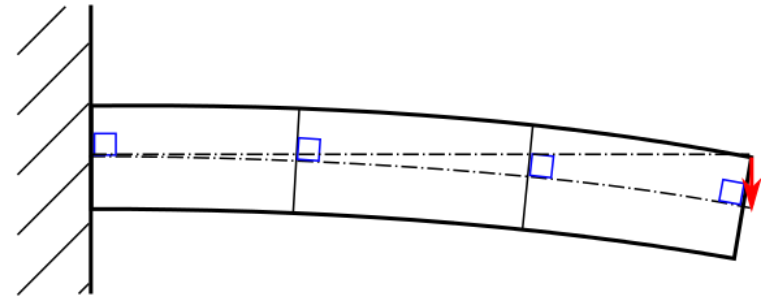
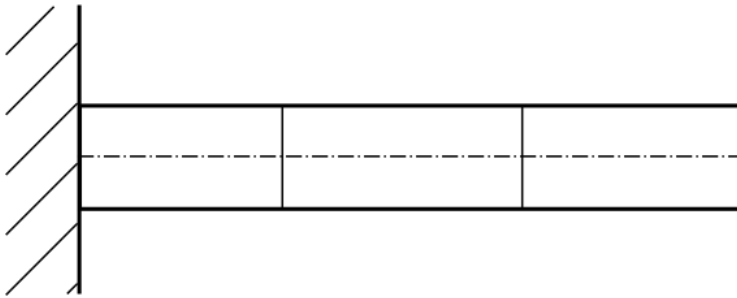
Tensões de Flexão

- **Caminho**

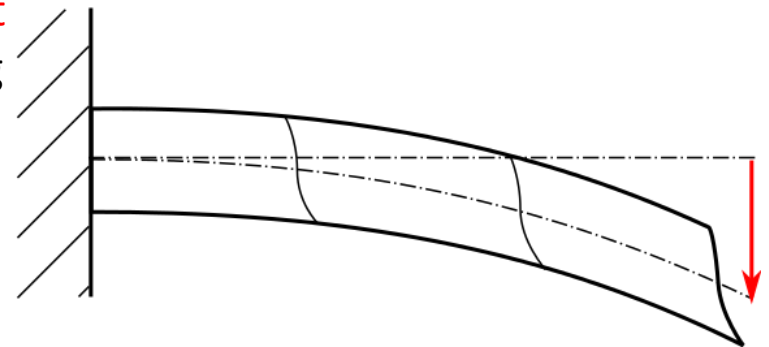
1. Premissa plausível da deformação da seção transversal
 - we have no convenient way to characterize the displacement due to **shear** (like the “plane sections” assumption that was used to characterize displacement due to flexure) we must follow a different approach
2. Equilíbrio da Seção (Forças)

Tensões de Cisalhamento

1. Shear strain distribution



Because of shear deformation, plane sections **do not remain plane**, as they do in the case of pure bending

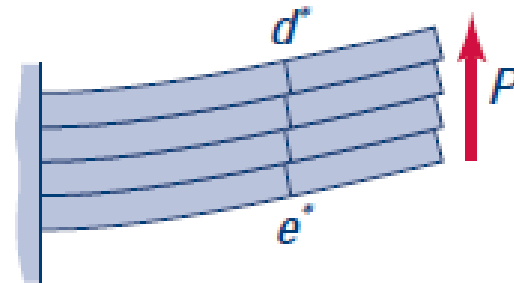
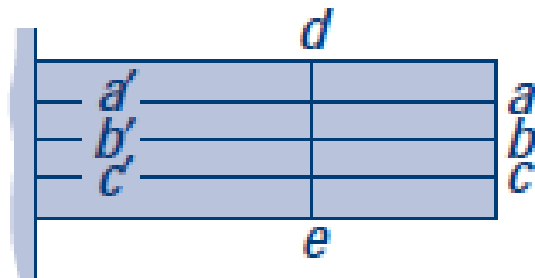


Tensões de Cisalhamento

Tábuas sem acoplamento



free to slip along the surfaces of contact

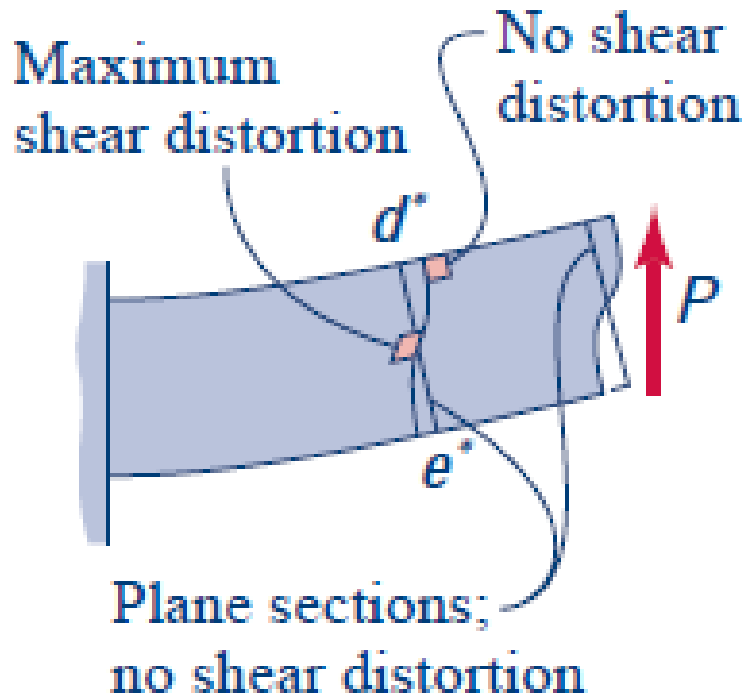


Slip between non-bonded

- Planes parallel to the neutral surface (i.e., horizontal planes) must be able to transmit shear!

Tensões de Cisalhamento

Tábuas com acoplamento



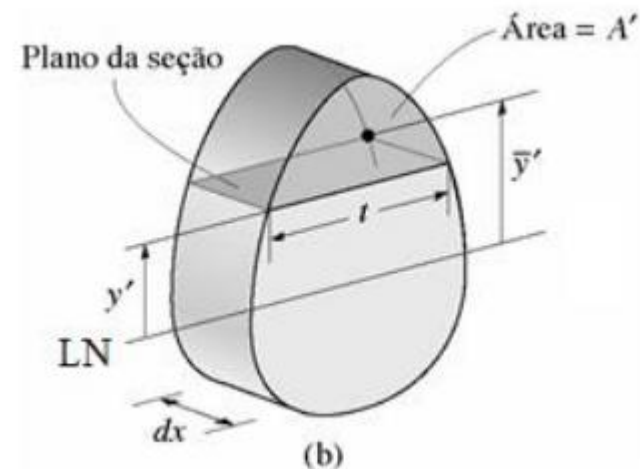
- the beam will undergo shear deformation
- Because of shear deformation, plane sections do not remain plane
- Shear deformation has little effect on the distribution of flexural stress as long as the beam is **slender**

Tensões de Cisalhamento

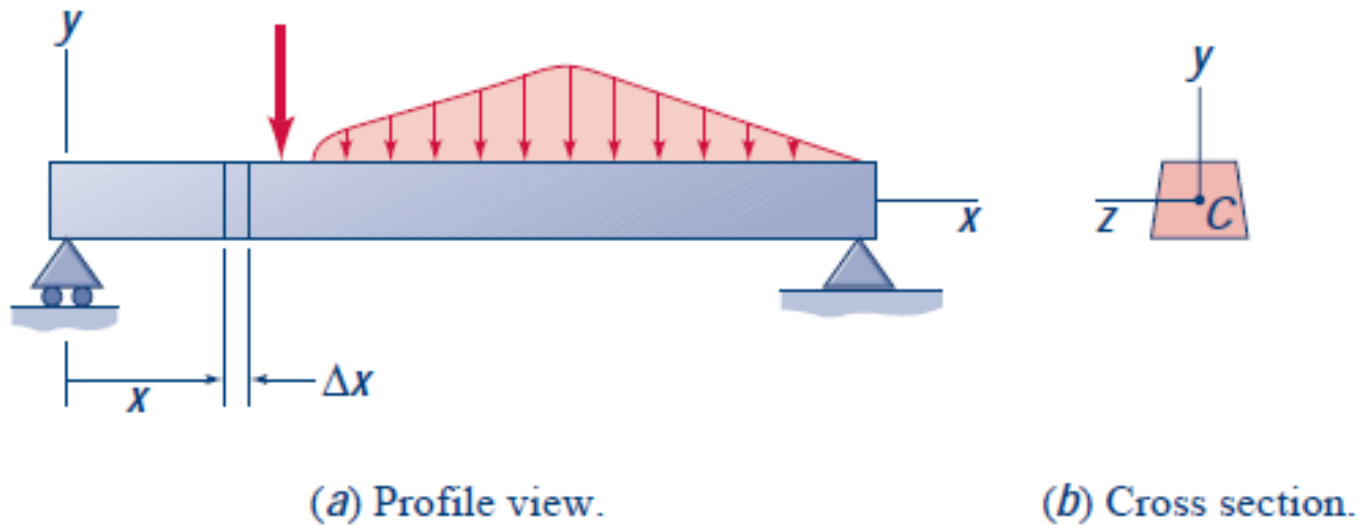
- Fórmula

$$\tau(x) = \frac{V(x) \times Q}{I(x) \times t}$$

$$Q = \int_{A'} y dA'$$



Tensões de Cisalhamento



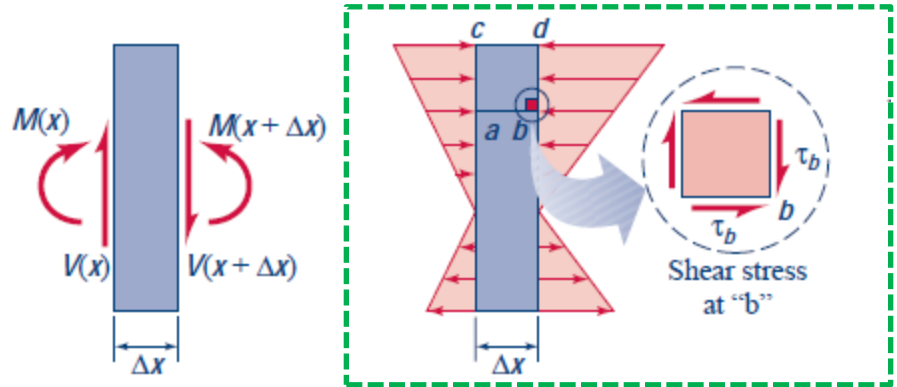
Consider the segment from x to $(x + \Delta x)$

Tensões de Cisalhamento

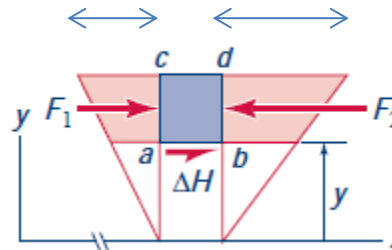
- the transverse shear stress is equal to the longitudinal shear stress at the same point.

$$F_i = \int_y^{h/2} \sigma dA$$

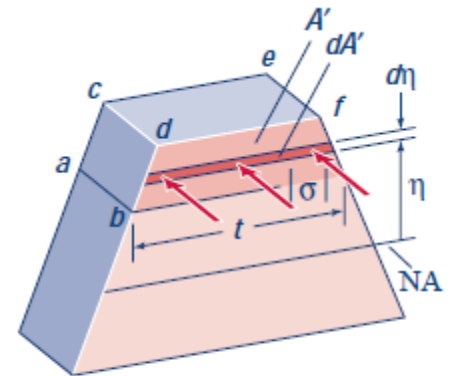
$$F_i = \int_y^{h/2} \frac{M}{I} y dA$$



(a) An element of length Δx . (b) The distribution of flexural stress.



(c) A free body diagram (minus vertical shear on ac and bd).



(d) The flexural stress contributing to F_2 .

Tensões de Cisalhamento

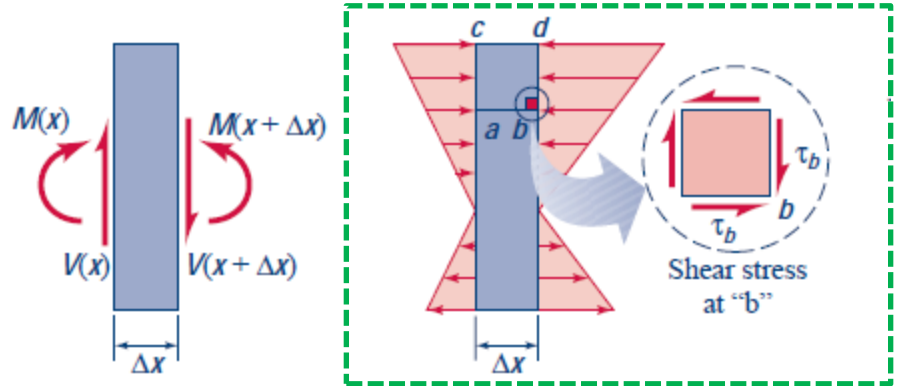
$$F_i = \int_y^{h/2} \frac{M_i}{I} y dA$$



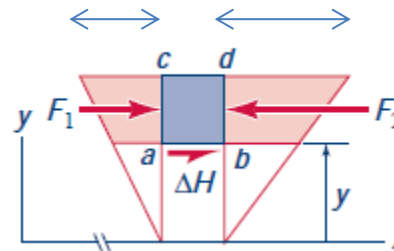
$$F_2 - F_1 = \Delta H$$



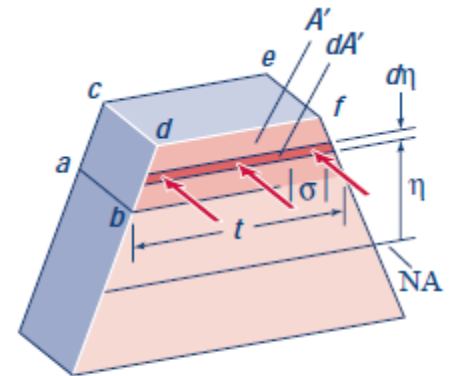
$$\Delta H = -\frac{\Delta M}{I} \int_y^{h/2} y dA$$



(a) An element of length Δx . (b) The distribution of flexural stress.



(c) A free body diagram (minus vertical shear on ac and bd).



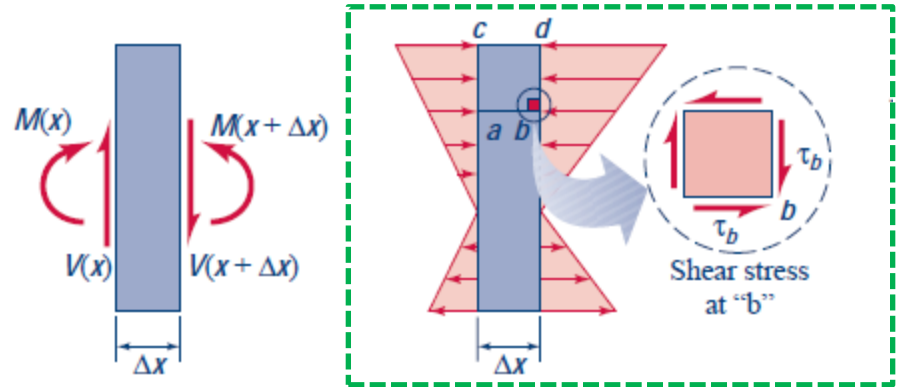
(d) The flexural stress contributing to F_2 .

Tensões de Cisalhamento

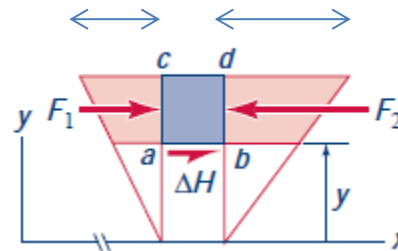
$$\Delta H = -\frac{\Delta M}{I} \int_{-y}^{h/2} y dA$$

$$Q = \int_{-y}^{h/2} y dA$$

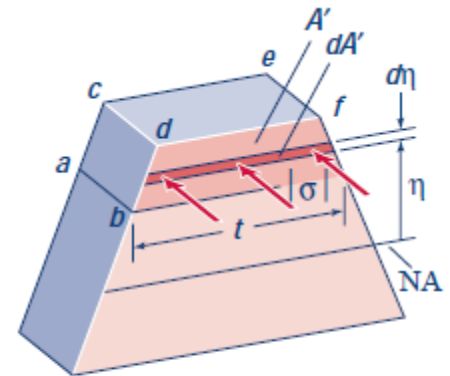
$$\Delta H = -\frac{\Delta M}{I} Q$$



(a) An element of length Δx . (b) The distribution of flexural stress.



(c) A free body diagram (minus vertical shear on ac and bd).



(d) The flexural stress contributing to F_2 .

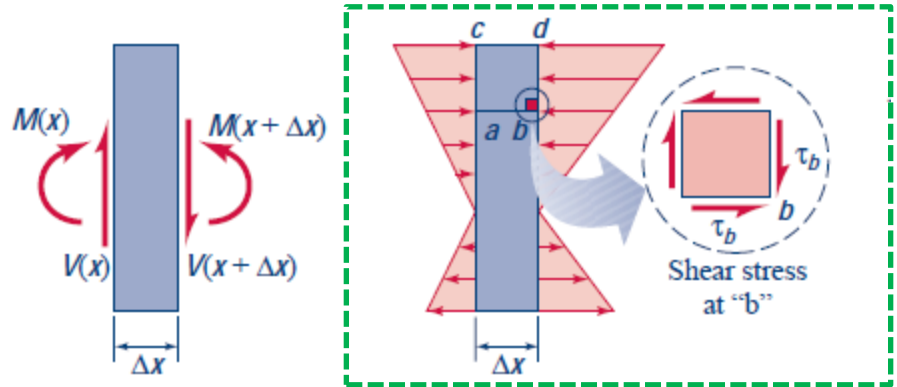
Tensões de Cisalhamento

$$\Delta H = -\frac{\Delta M}{I} Q$$

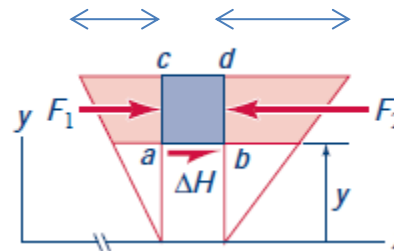
- Fluxo de Cisalhamento (**shear flow**)

$$q \equiv \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta H}{\Delta x}$$

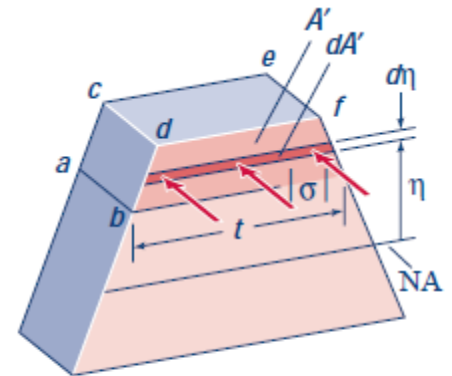
$$\frac{\Delta H}{\Delta x} = q = -\frac{\Delta M}{\Delta x} \frac{Q}{I}$$



(a) An element of length Δx . (b) The distribution of flexural stress.



(c) A free body diagram (minus vertical shear on ac and bd).



(d) The flexural stress contributing to F_2 .

Tensões de Cisalhamento

- Fluxo de Cisalhamento (shear flow)

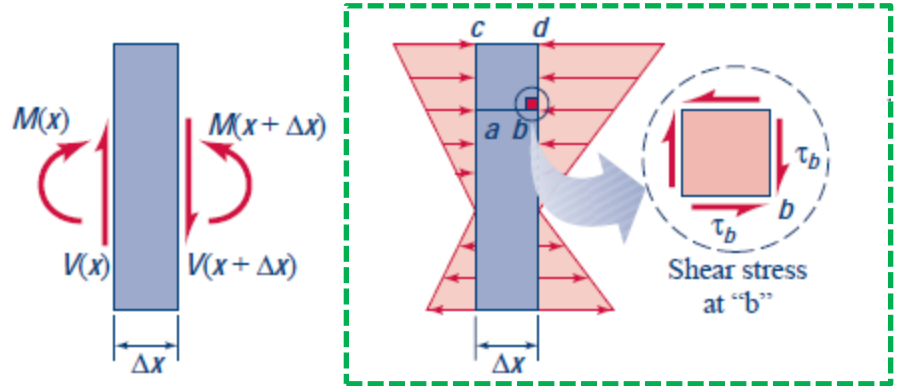
$$q = - \frac{\Delta M}{\Delta x} \frac{Q}{I}$$



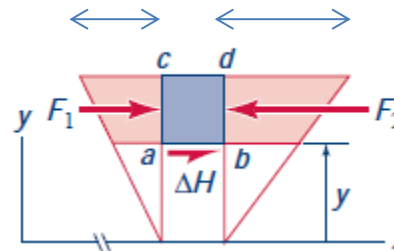
$$\frac{dM}{dx} = -V(x)$$



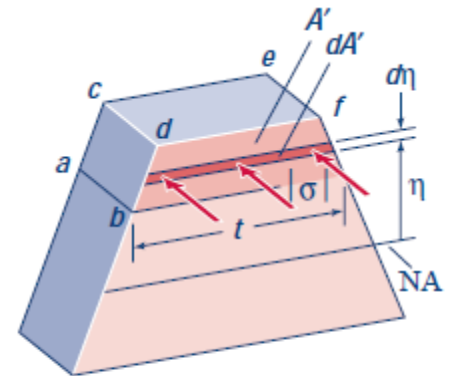
$$q = \frac{VQ}{I} \quad [\text{ton/m}]$$



(a) An element of length Δx . (b) The distribution of flexural stress.



(c) A free body diagram (minus vertical shear on ac and bd).



(d) The flexural stress contributing to F_2 .

Tensões de Cisalhamento

We divide ΔH by the area over which it acts, we get an average shear stress on the longitudinal plane at level y

$$\tau_{\text{avg}}(x, y) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta H}{t \Delta x} = \frac{V(x)Q(x, y)}{I(x)t(x, y)}$$

where

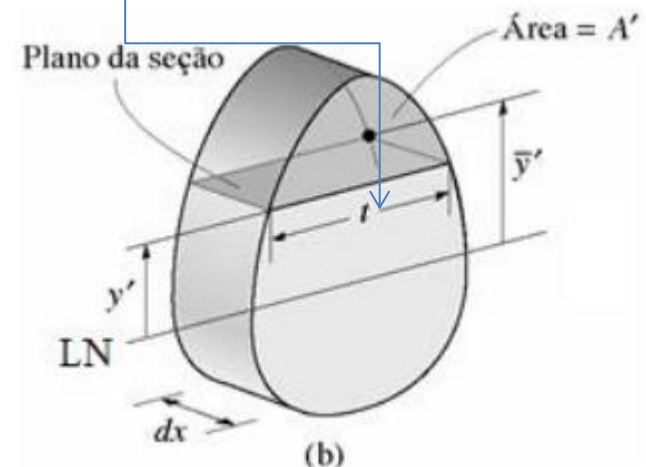
τ = the *average* transverse shear stress at level y in section x ,

$Q = A'\bar{y}' =$ the first moment, with respect to the neutral axis, of the cross sectional area *above* level y ,¹⁸

I = the moment of inertia of the *entire* cross section, taken with respect to the neutral axis, and

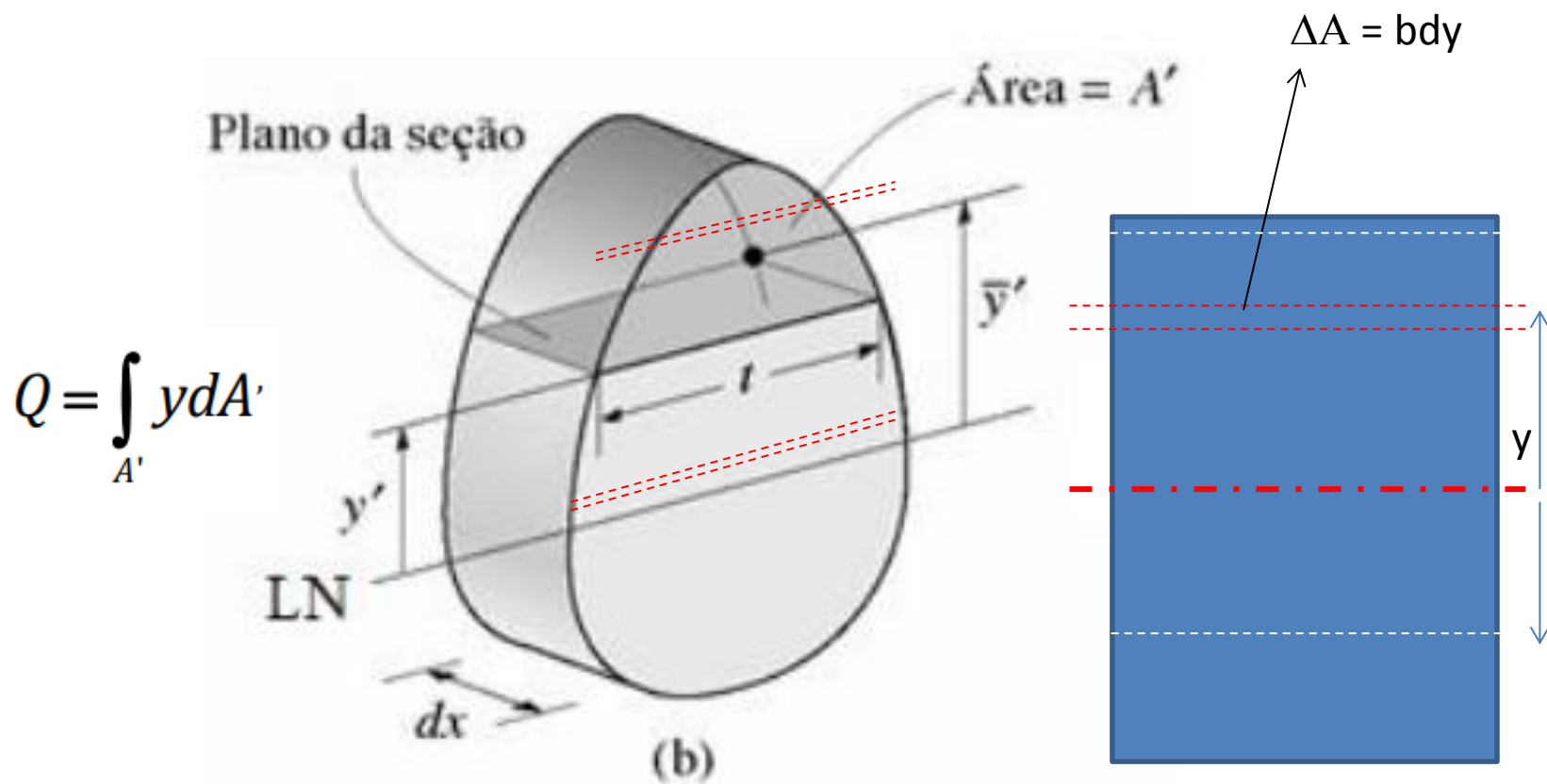
t = the width of the cross section at level y .

- The *sign convention* is that the shear stress acts in the same direction as the resultant shear force V .



Tensões de Cisalhamento

- Fórmula



$$\Sigma(\Delta A * y) = bdy (y_1 + y_2 + y_3 + \dots)$$

Exemplo

The rectangular beam of width b and height h (Fig. 1) is subjected to a transverse shear force V . (a) Determine the average shear stress as a function of y , (b) sketch the shear-stress distribution, and (c) determine the maximum shear stress on the cross section.

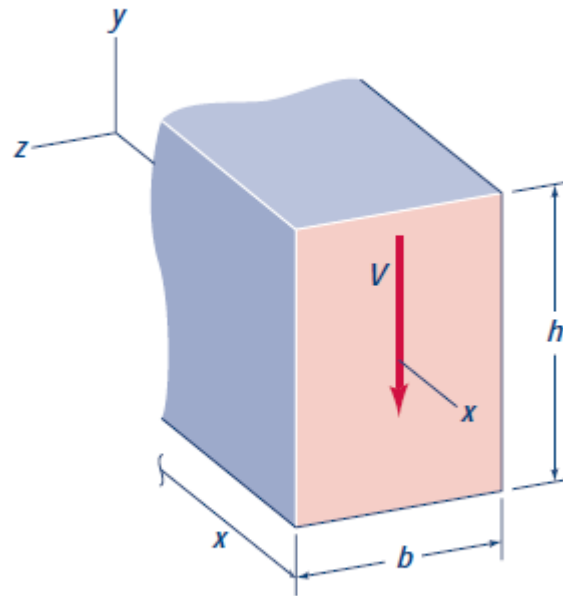
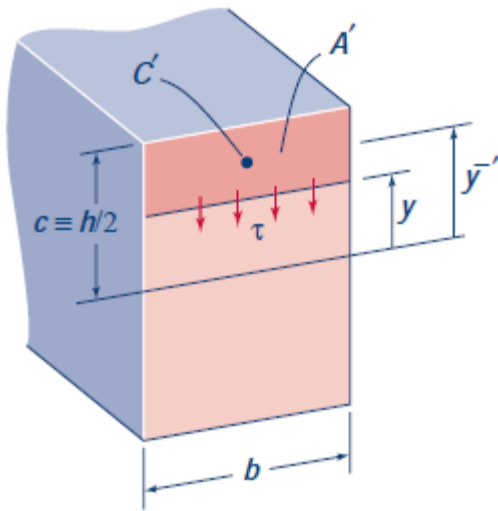


Fig. 1

Exemplo

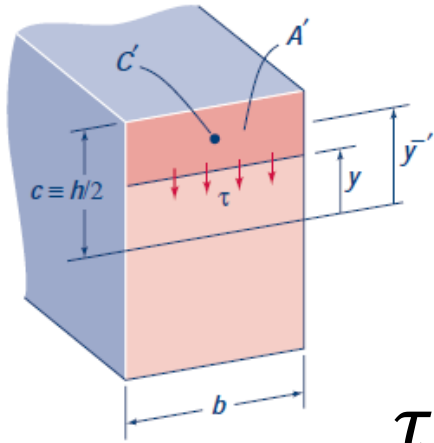


$$\tau(x) = \frac{V(x) \times Q}{I(x) \times t}$$

$$Q = \bar{A} \bar{y}$$

$$Q = \left[b \left(\frac{h}{2} - y \right) \right] \times \left[\frac{\left(\frac{h}{2} - y \right)}{2} + y \right]$$

Exemplo



$$\tau(x) = \frac{V(x)}{\frac{bh^3}{12} b} \left[b \left(\frac{h}{2} - y \right) \right] \left[\frac{1}{2} \left(\frac{h}{2} + y \right) \right]$$

$$\tau(x, y) = \frac{6V(x)}{bh^3} \left[\left(\frac{h^2}{4} - y^2 \right) \right]$$

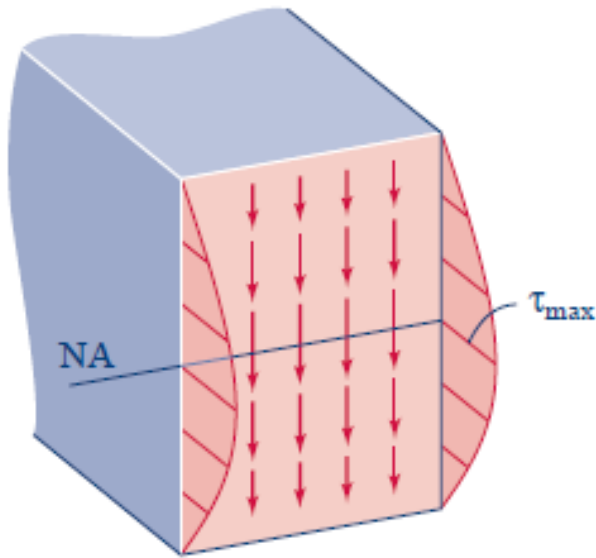
Exemplo

$$\tau(x, y) = \frac{6V(x)}{bh^3} \left[\left(\frac{h^2}{4} - y^2 \right) \right]$$

$$y = 0$$

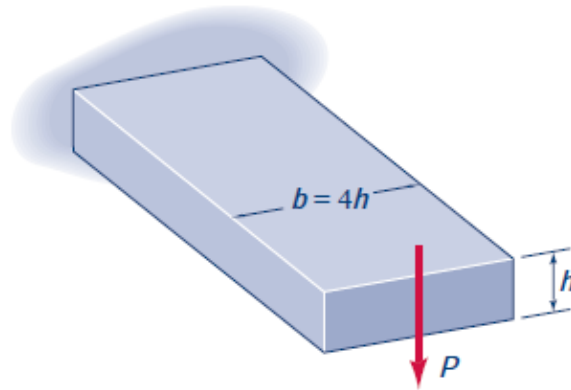
$$\tau(x, 0) = \frac{6V(x)}{bh^3} \left[\left(\frac{h^2}{4} \right) \right]$$

$$\tau(x, 0) = \frac{3V(x)}{2bh} \longrightarrow \tau_{max} = \frac{3V(x)}{2A}$$

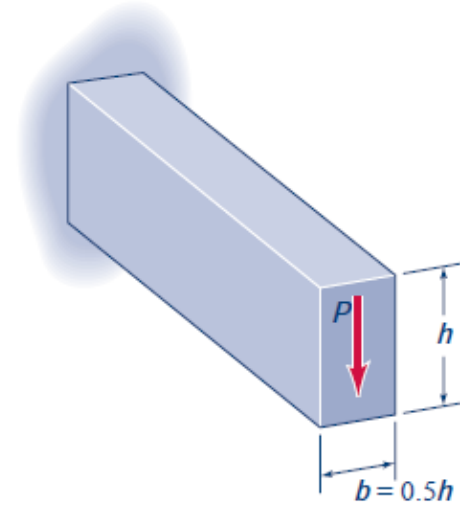


LIMITATIONS ON THE SHEAR-STRESS FORMULA

- slender beam, linearly elastic behavior, etc.
- It is applicable only to narrow beams

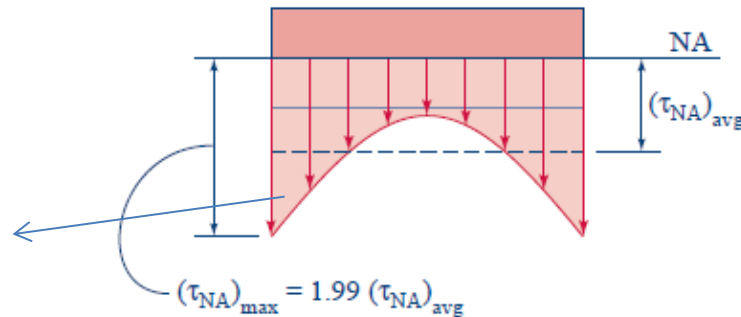


(a) A "wide beam," or plate.

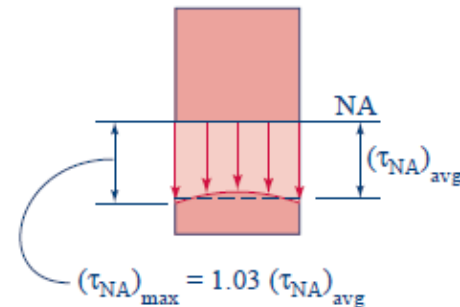


(b) A "narrow beam."

*theory of
elasticity*



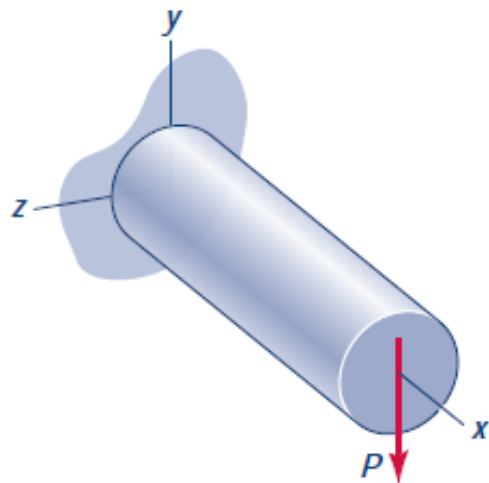
(c) Shear-stress distribution in the "wide beam" of Fig. 6.44a.



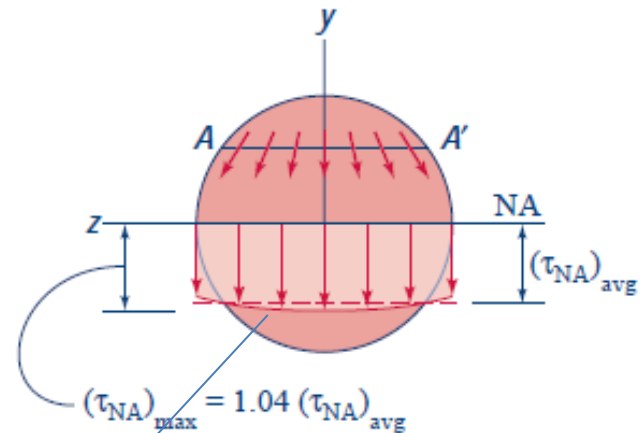
(d) Shear-stress distribution in the "narrow beam" of Fig. 6.44b.

LIMITATIONS ON THE SHEAR-STRESS FORMULA

- slender beam, linearly elastic behavior, etc.
- It is applicable only to narrow beams
- the shear stress formula does not apply where the width, $t(x, y)$, varies rapidly



(a) A beam with circular cross section.



(b) The shear-stress distribution on a circular cross section.

theory of elasticity